

Efeito da salinidade em Braquiaria (*Brachiaria humidicola* (Rendle) Schweickerdt) inoculada com *Glomus etunicatum*.

Adália Cavalcanti do Espírito Santo Mergulhão

Resumo

Solos salinos têm sido considerados como um problema mundial, principalmente nas regiões áridas e semi-áridas. Uma das grandes vantagens que se poderá obter com a implantação de cultivos tolerantes à salinidade é a redução dos custos de implantação, quando comparados com os de recuperação físico-química de solos salinizados. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito de diferentes níveis de NaCl em *Brachiaria humidicola*, com vistas à produção de forragem em solos com problemas de salinização; assim como verificar o potencial de um isolado do fungo micorrízico-arbuscular (FMA) *Glomus etunicatum* sobre a braquiária em diferentes níveis de NaCl. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no delineamento experimental em blocos casualizados e arranjo fatorial 5 x 2, com quatro blocos. Os níveis de NaCl foram 0; 0,22; 1,09; 1,96 e 2,84 g.Kg⁻¹ de solo correspondentes a 2,22; 4,00; 8,13; 12,53 e 16,50 dS m⁻¹ respectivamente. Os resultados foram avaliados através de análise de regressão. Na coleta do experimento mediu-se a altura das plantas (30 e 60 dias) e área foliar. A parte aérea foi separada das raízes e subdividida em colmo + bainha e limbo para a determinação do peso seco e dos dados biométricos de crescimento. Foi determinada a percentagem de colonização radicular e o número de esporos de *Glomus etunicatum*, e também a análise de prolina. A braquiária mostrou tolerância média à salinidade. A salinidade do solo reduziu a altura, a área foliar e a matéria seca das diferentes partes da planta. A razão de área foliar, a suculência e a prolina aumentaram com o incremento da salinidade no solo. A percentagem de colonização radicular e o número de esporos não foram afetados pelas doses crescentes de NaCl no solo.